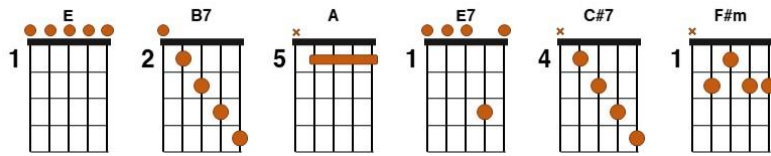




Sítio do Angelim

Amor de Violeiro

Rolando Boldrin



.E. .B7.
No braço de uma viola
 .E.
Eu faço meu cativeiro
 .A. .E.
Eu choro, a dor me consola
 .B7. .E.
E doa a quem doa, parceiro

.E7. .A.
Eu vim de um mundo levado
 .B7. .E.
Misturado por inteiro
 .C#7. .F#m.
Fez o amor mais procurado
 .B7. .E.
Que moeda, que dinheiro

.E7. .A.
Vejo a vela que se apaga
 .B7. .E.
Vejo a luz, vejo o cruzeiro
 .C#7. .F#m.
Vejo a dor, vejo a vontade
 .B7. .E.
Do amor de um violeiro

.E. .B7.
No braço de uma viola
 .E.
Verdade seja bem-vinda
 .A. .E.
Que acabe o choro, que seja
 .A. .B7. .E.
O amor a coisa mais linda



Sítio do Angelim

.E7. .A.
Eu sou de agora e de sempre
.B7. .E.
Cantador de mundo afora
.C#7. .F#m.
Padeço se estou contente
.B7. .E.
Me dói a dor de quem chora

.E. .B7.
Por isso eu sou violeiro
.E.
E num braço de uma viola

.E7. .A.
Quem quiser me abrace forte
.B7. .E.
Ou eu abraço primeiro
.C#7. .F#m.
Sinto a vida, sinto a morte
.B7. .E.
Do amor de um violeiro

.E7. .A.
Salve a vida, salve a morte
.B7. .E.
Salve a hora de eu cantar
.C#7. .F#m.
Deus me deu tamanha sorte
.B7. .E.
Não sair do meu lugar

.E. .B7.
No braço de uma viola
.E.
Eu faço meu cativo